



VIVÊNCIAS DE UM ALUNO CEGO: ENTRAVES E POSSIBILIDADES

SUELI APARECIDA DA SILVA

Introdução: A rede de ensino regular está recebendo alunos com deficiências/transtornos, inclusive pessoas cegas, outrora excluídas. No entanto, matricular e ter acesso ao ambiente escolar não garantiram a permanência e conclusão dos estudos de José (nome fictício) um aluno cego. Várias dificuldades se constituíram em entraves para sua efetiva inclusão, entre elas: os estereótipos, estigmas, preconceitos e discriminação. Estas barreiras atitudinais, limitavam sua participação na sala de aula de uma escola da rede estadual de Parintins- AM. **Objetivos:** Compreender o cotidiano escolar do aluno cego; Apresentar o Sistema Braille; Proporcionar situação de necessidade de orientação e mobilidade. **Relato de experiência:** A intervenção pedagógica aconteceu na turma do 8º ano do Ensino Fundamental II, devido a desmotivação do aluno José com cegueira que expressou o desejo de parar de estudar, sendo que por dois anos ficou fora da escola pelas mesmas barreiras atitudinais. Diante disto, desenvolvemos as seguintes atividades: 1ª- Palestra de sensibilização quanto a eliminação das barreiras atitudinais, e a necessidade de interação com o colega cego; 2ª - Apresentação do sistema Braille, utilizando um banner, 3ª - Entregamos o sistema e celas Braille impressos em tinta, para os alunos escreverem seus nomes, 4ª Para realizar orientação e mobilidade, os olhos dos estudantes foram vedados e percorreram espaços da escola com um guia. As atividades possibilitaram aos alunos compreenderem a necessidade de interagirem com o colega cego, a serem empáticos. Houve relatos que a intervenção promoveu melhor interação entre os pares, a turma iniciava diálogo com José, evitavam deixá-lo sozinho. Essas atitudes inclusivas, carregadas de positividade, tornou o ambiente mais favorável e acolhedor e o aluno está frequentando as aulas com assiduidade. **Conclusão:** O presente relato de experiência evidencia entraves, mas também aponta possibilidades como a necessidade de implementar a acessibilidade atitudinal através de intervenções que visem promover o respeito às diferenças, solidariedade, a ajuda mútua, o companheirismo e a interação entre os alunos contribuindo para a eliminação de barreiras no processo ensino e aprendizagem.

Palavras-chave: **ALUNO CEGO; ENTRAVES; POSSIBILIDADES; INTERVENÇÃO; INCLUSÃO**